

DESINDUSTRIALIZAÇÃO NA ESTRUTURA DA ECONOMIA BRASILEIRA E NO CONTEXTO DA ECONOMIA CEARENSE

XXV Encontro de Extensão

Mariana Gondim Reis, Fernando Jose Pires de Sousa

O Brasil tem agregado valor à agricultura contribuindo para inserir competitivamente o país no mercado mundial de commodities, hoje um dos principais pilares de geração de superávits comerciais e de estratégia macroeconômica de superação da nossa propalada “vulnerabilidade externa”. Além disso, esse processo foi fortemente estimulado como resultado do maior intercâmbio com a China, que contribuiu para elevar os valores dos termos de troca do país em razão da elevação dos preços das commodities exportadas e do barateamento das manufaturas importadas que, ao lado da apreciação do câmbio, terminaram por afetar a indústria nacional. Assim, este trabalho tem como objetivo principal analisar a evolução das economias brasileira e cearense com o propósito de identificar a repercussão do processo de “desindustrialização/reprimarização” conforme tendência da economia nacional. Metodologicamente, utilizamos indicadores e variáveis como participação setorial no PIB, Valor da Transformação Industrial e do Pessoal Ocupado, respectivamente, por classificação de atividades e gêneros de indústrias, discriminados segundo a intensidade tecnológica: alta, média alta, média baixa ou baixa, segundo critérios definidos pelo IBGE. Para tanto, são utilizadas informações e dados estatísticos relativos a pesquisas e fontes secundárias, consultas a documentos oficiais, em sites do governo federal, estadual e municipal, como também artigos e trabalhos publicados sobre assuntos relacionados à temática em estudo. A apresentação será de caráter oral, por meio da utilização de recursos audiovisuais.

Palavras-chave: Desindustrialização. Economia. Brasil e Ceará.